

Boletim Climatológico

Janeiro 2026

Região Autónoma dos Açores

Conteúdo

Resumo.....	2
Situação sinótica.....	2
Precipitação.....	6
Temperatura do ar.....	6
Vento.....	7
Radiação global.....	7

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

Departamento de Meteorologia e Geofísica

Rua C - Aeroporto de Lisboa

1749-077 LISBOA

Tel. +351 218 447 000

Fax. +351 218 402 370

E-mail: info@ipma.pt

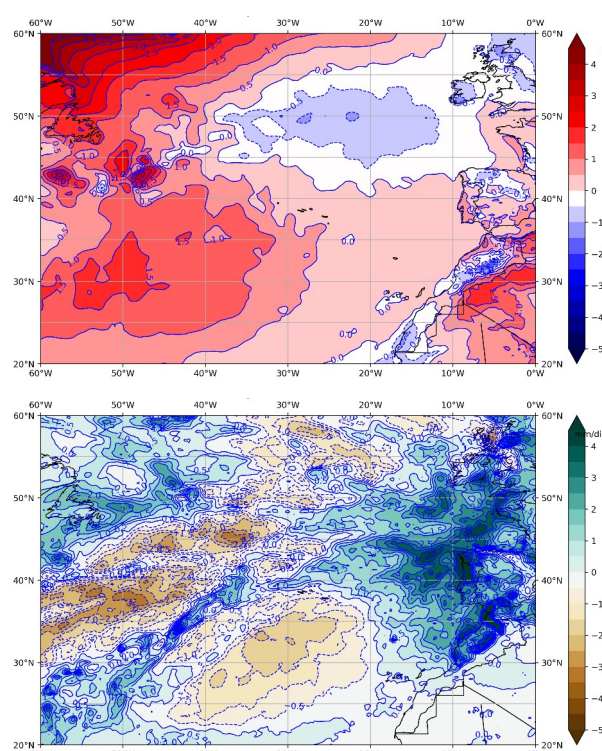


Figura 1, Anomalias do campo da temperatura média mensal do ar à superfície (em cima) e da precipitação média diária (em baixo) relativamente ao período de 1991-2020 para o mês de janeiro de 2026 com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

Resumo

No mês de janeiro a corrente de jato Polar sobre o Atlântico Norte apresentou-se mais a sul do que em média, afetando latitudes mais baixas como as dos Açores e da Península Ibérica.

A anomalia do campo da temperatura média mensal do ar na região (figura 1) apresentou valores positivos até $+0,5^{\circ}\text{C}$.

Na proximidade de São Miguel e Santa Maria a anomalia da temperatura média da água do mar à superfície foi de $+0,1^{\circ}\text{C}$.

A anomalia do campo da precipitação média diária (figura 1) apresentou valores de 0 a -1 mm/dia em toda a região.

Situação sinótica

Em janeiro o Anticiclone Subtropical do Atlântico Norte (ASAN) esteve em média centrado a SW dos Açores com o seu eixo maior orientado

na direção W-E; estendendo-se em direção ao sul da Península Ibérica e Norte de África, apresentava pouco desenvolvimento acima da latitude 40°N . Esta configuração foi distinta da esperada de acordo com o NCEP/NCAR (Kalnay *et al.*), com o ASAN centrado a E, orientado SW-NE e apresentando desenvolvimento até cerca de 45°N em 10°W - 5°W .

A anomalia do campo da pressão (figura 2) apresentou valores de 0 a -2 hPa na região do Arquipélago. Tal situação, favoreceu a presença da corrente perturbada de oeste, especialmente a leste do grupo Oriental. De facto, a corrente de jato Polar sobre o Atlântico Norte apresentou-se mais a sul do que em média, afetando latitudes mais baixas como as dos Açores e da Península Ibérica, com a sucessiva passagem de depressões da Frente Polar. Assim, referem-se os principais sistemas meteorológicos responsáveis pelos eventos de tempo severo ocor-

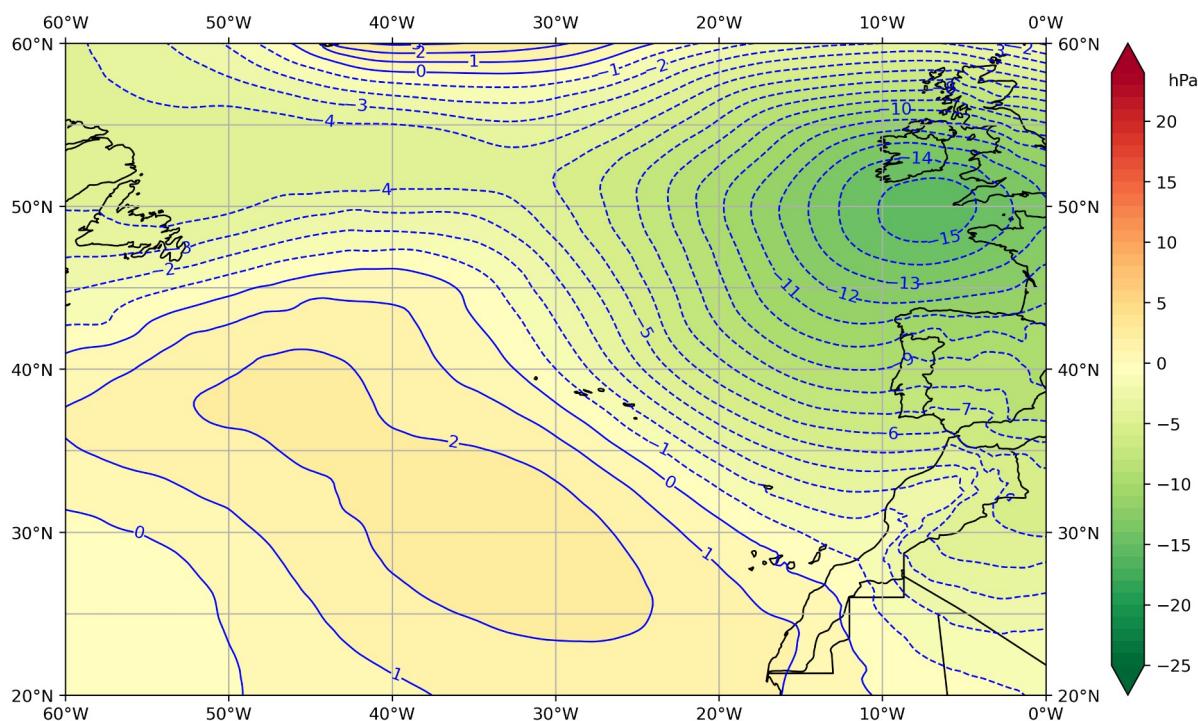


Figura 2. Anomalia do campo da pressão atmosférica à superfície da superfície para o mês de janeiro de 20256 relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach *et al.*, 2019).

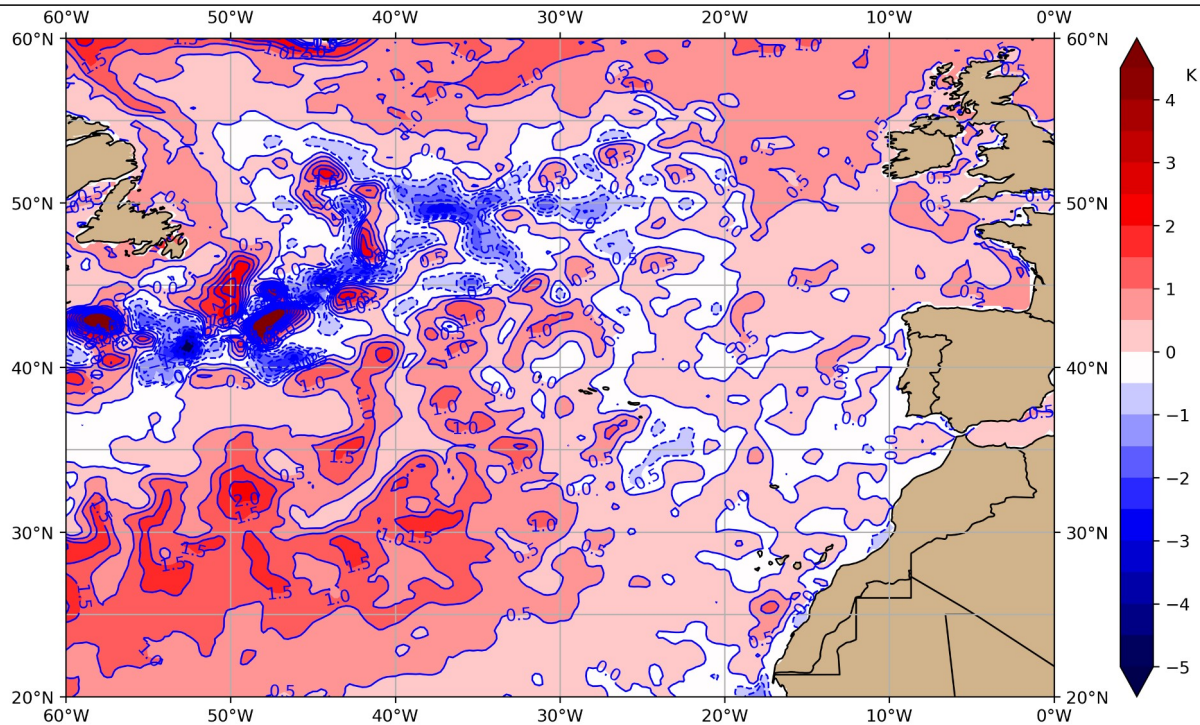


Figura 3. Anomalia da temperatura da superfície da água do mar para o mês de janeiro de 2026, relativamente ao período 1991-2020, com base nas reanálises ERA5 (Hersbach et al., 2019).

ridos durante o mês de janeiro na região dos Açores.

A depressão Francis (ciclone extra tropical baroclínico) afetou os grupos Central e Oriental entre os dias 1 e 3 com vento e agitação marítima forte; uma superfície frontal fria causou vento, agitação marítima e precipitação forte em todo o arquipélago entre os dias 10 e 13; a depressão Ingrid (ciclone extra tropical) afetou todo o arquipélago entre os dias 23 e 24 com vento e agitação marítima forte; já no final do mês, a depressão Joseph (ciclone extra tropical) afetou todo o arquipélago entre os dias 25 e 28 com vento (vento máximo de 123 km/h no dia 26 no aeródromo do Corvo), agitação marítima (altura significativa máxima de 8 m no grupo ocidental) e precipitação forte (69,7 mm. acumulados em 24h na estação do Pico no dia 28).

A temperatura média da água do mar à superfície no início de janeiro apresentava valores en-

tre 17°C (grupos Ocidental e Central) e 18°C (grupo Oriental), diminuindo gradualmente até cerca de 16°C no final do mês.

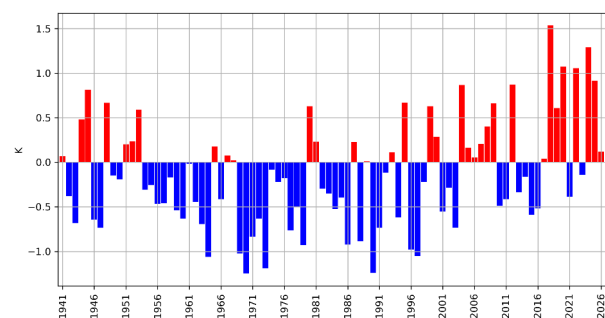


Figura 4. Anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o mês de janeiro, entre São Miguel e Santa Maria (37,358°N, 25,193°W) desde 1941 (ERA5).



Figura 5. Anomalias relativas da quantidade total de precipitação nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de janeiro. As linhas tracejadas correspondem às medianas e aos primeiros e quartos quintis das distribuições.

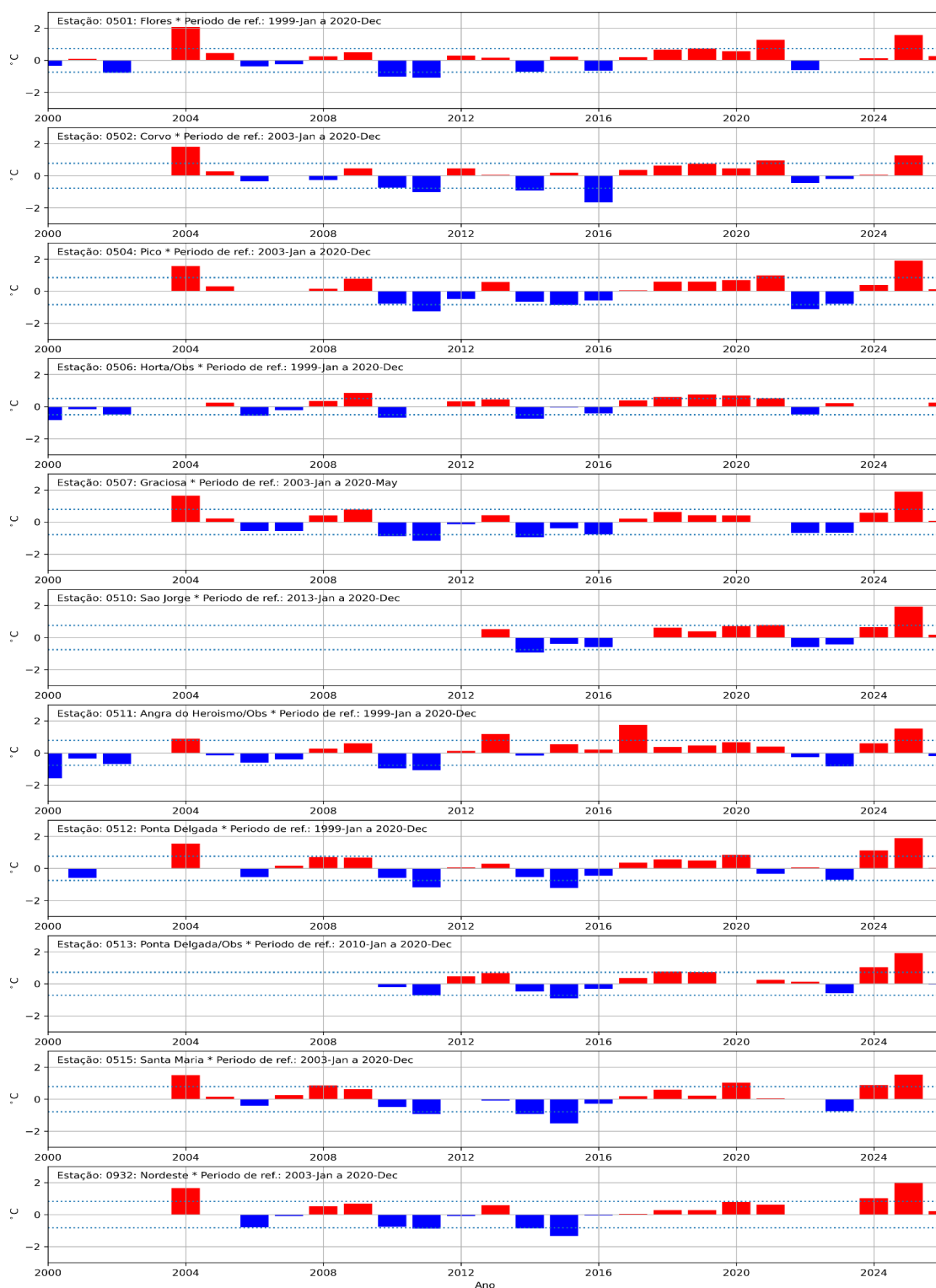


Figura 6. Anomalias da temperatura do ar nas estações meteorológicas automáticas dos Açores para o mês de janeiro. As linhas tracejadas correspondem a um desvio padrão ($\pm\sigma$).

O estado do mar caracterizou-se por ondas médias de noroeste com alturas significativas de 2 m a 3 m nos primeiros 20 dias, tendo-se registado dois eventos de agitação marítima forte, com altura significativa máxima de 4 m a 6 m nos grupos Central e Oriental (respetivamente), entre os dias 1 e 3, e 6 m a 8 m nos grupos Central e Ocidental (respetivamente), entre os dias 11 e 13 e de 4 m a 5 m no restante período até ao final do mês, em que se registaram dois eventos de agitação marítima forte, com altura significativa máxima de 6 m (Oriental e Central) a 7 m (Ocidental) cerca de dia 23, e 6 m (Oriental), 7 m (Central) e 8 m (Ocidental) entre os dias 26 a 28.

Precipitação

A anomalia do campo da precipitação média diária (figura 1) apresentava valores de 0 a -1 mm/dia em toda a região. No gráfico da figura 5, representam-se para o mês de janeiro os desvios relativos mensais das quantidades de precipitação para as estações do IPMA nos Açores, no período 2000-2026 e em relação aos respetivos períodos de referência. Nesta figura observa-se que os desvios relativos em 2026 foram negativos nas estações Flores, P. Delgada, P. Delgada (Obs) e Santa Maria, tendo sido positivos nas restantes estações.

O maior desvio relativo positivo ocorreu no Faial/Horta (Obs) (+77 %) e o maior desvio relativo negativo ocorreu em São Miguel/P. Delgada (-52 %).

O quadro 1 apresenta um resumo das observações da precipitação no arquipélago dos Açores para o mês de Janeiro de 2026. O valor mais elevado dos totais mensais de precipitação foi observado na estação de São Miguel/Nordeste (230,8 mm) e o valor mais baixo na estação de São Miguel/P. Delgada (36,2 mm).

Estação	Quantidade de Precipitação			
	Número de dias com precipitação	Máximo (mm)	Dia	Total (mm)
Flores	14	26,6	25	195,5
Corvo	13	18,8	25	119,7
Pico ¹	-	32,6	10	156,8
Faial/Horta (Observatório)	17	45,2	10	170,8
Graciosa ¹	-	19,3	10	80,8
São Jorge ¹	17	20,0	25	108,9
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	19	23,9	25	111,5
São Miguel/P. Delgada	7	15,5	26	36,2
São Miguel/P. Delgada (Obs)	12	17,7	26	53,2
Santa Maria	7	31,1	26	47,8
São Miguel/Nordeste ¹	21	76,3	26	230,8

Quadro 1: Resultados das observações da precipitação referentes ao mês de janeiro de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

¹ Com falhas.

O quadro 1 apresenta um resumo das observações da precipitação no arquipélago dos Açores para o mês de Janeiro de 2026. O valor mais elevado dos totais mensais de precipitação foi observado na estação de São Miguel/Nordeste (230,8 mm) e o valor mais baixo na estação de São Miguel/P. Delgada (36,2 mm).

Temperatura do ar

A anomalia do campo da temperatura média mensal do ar na região (figura 1) apresentava valores positivos até +0,5°C. No gráfico da figura 6 representam-se, para o mês de janeiro e no período 2000-2026, os desvios das temperaturas médias mensais do ar para as estações do IPMA nos Açores em relação aos respetivos períodos de referência. Neste gráfico, verifica-se que ocorreram pequenos desvios entre -0,2 e +0,3°C.

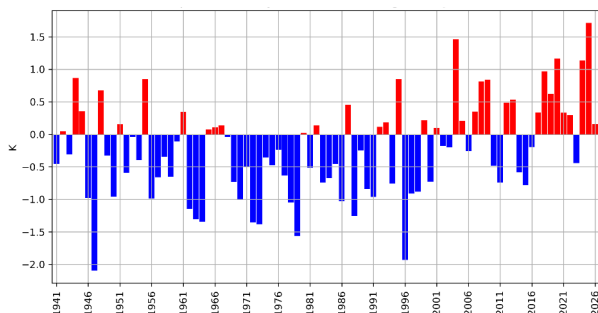


Figura 7. Anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 m para o mês de janeiro em Ponta Delgada (São Miguel) desde 1941 (ERA5).

Em Ponta Delgada, a temperatura média do ar a 2 m para o mês de janeiro (figura 7) apresentou uma anomalia de $+0,2^{\circ}\text{C}$.

Estação	Temperatura Mensal				
	Máximo ($^{\circ}\text{C}$)	Dia	Mínimo ($^{\circ}\text{C}$)	Dia	Média ($^{\circ}\text{C}$)
Flores	20,0	21	7,3	26	15,4
Corvo	18,9	21	6,7	26	15,5
Pico	19,4	9	8,9	26	15,2
Faial/Horta (Observatório)	21,7	18	8,2	26	15,2
Graciosa	18,8	28	8,1	19	15,3
São Jorge	19,5	10	7,9	26	14,9
Terceira/A. Heroísmo (Obs)	19,2	18	7,8	26	14,6
São Miguel/P. Delgada	18,7	18	9,6	26	15,0
São Miguel/P. Delgada (Obs)	19,8	8	9,4	7	15,3
Santa Maria	19,2	10	10,9	27	15,5
São Miguel/Nordeste	21,5	28	8,4	26	14,6

Quadro 2. Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de janeiro de 2026. Esta informação provém dos sistemas automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O quadro 2 apresenta um resumo das observações da temperatura do ar no arquipélago dos Açores para o mês de janeiro de 2026. O valor da temperatura média diária do ar variou entre $14,6^{\circ}\text{C}$ (Terceira/A. Heroísmo e São Miguel/Nordeste) e $15,5^{\circ}\text{C}$ (Corvo e Santa Maria); a temperatura mínima mais baixa foi $6,7^{\circ}\text{C}$ registada no Corvo e a máxima mais alta foi $21,7^{\circ}\text{C}$ registada no Faial/Horta (Observatório).

Vento

No mês de janeiro a circulação média de larga escala nos Açores foi moderada a forte do quadrante W. A Rosa-dos-Ventos da estação meteorológica da ilha Graciosa (Fig. 8) apresenta este mês uma distribuição por rumos com vento moderado a forte do quadrante W.

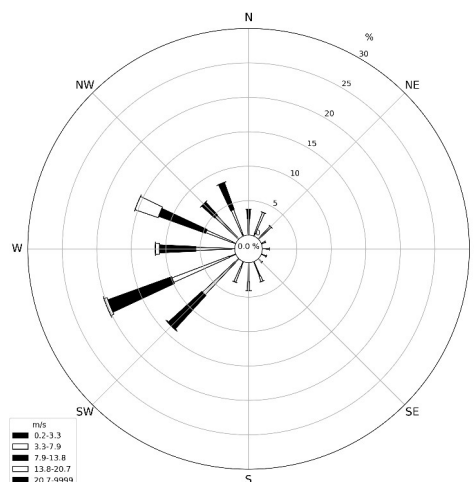


Figura 8. Rosa-dos-Ventos para o mês de janeiro de 2026, correspondente aos valores registados na Estação Meteorológica Automática do Aeródromo da Graciosa.

Radiação global

No mês de janeiro a percentagem da irradiação global mensal relativamente ao valor esperado no topo da atmosfera (figura 9) variou entre cerca de 40 % em Santa Maria e 33% na Horta.

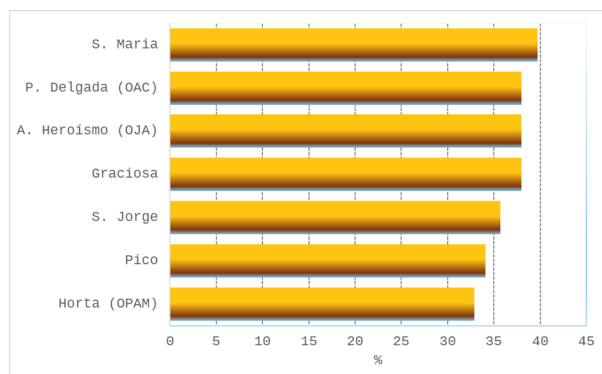


Figura 9. Percentagem da irradiação global mensal relativamente ao topo da atmosfera para o mês de janeiro de 2026 para várias estações dos Açores.

Referências

Hersbach, H., Bell, B., Berrisford, P., Biavati, G., Horányi, A., Muñoz Sabater, J., Nicolas, J., Peubey, C., Radu, R., Rozum, I., Schepers, D., Simmons, A., Soci, C., Dee, D., Thépaut, J-N, (2019): ERA5 monthly averaged data on pressure levels from 1979 to present. Copernicus Climate Change Service (C3S) Climate Data Store (CDS), 10.24381/cds.6860a573.

Kalnay et al., The NCEP/NCAR 40-year reanalysis project, Bull. Amer. Meteor. Soc., 77, 437-470, 1996

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.